



ESTATÍSTICAS APAV 2017  
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA  
**PONTA DELGADA**

APAV<sup>®</sup>  
  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

# Índice

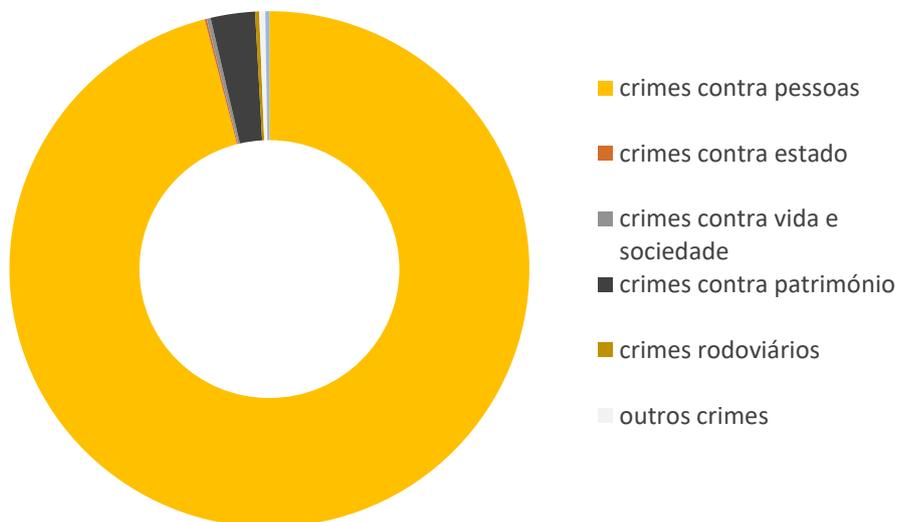
1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	6
3. Caracterização do Autor do Crime	12
4. Caracterização da Vitimação	14

## Ponta Delgada | 2017



No que diz respeito ao ano de 2017, o GAV de Ponta Delgada registou um total de **439 processos** de apoio à vítima e **402 vítimas directas** de crimes & outras formas de violência.

### Crimes registados & outras formas de violência



Relativamente aos crimes e outras formas de violência registados, o destaque vai para os **Crimes Contra as Pessoas**, com uma dimensão de cerca de **96%** face ao total. De entre estes, o destaque vai para os crimes de **maus tratos físicos e de maus tratos psíquicos**.

# ESTATÍSTICAS APAV

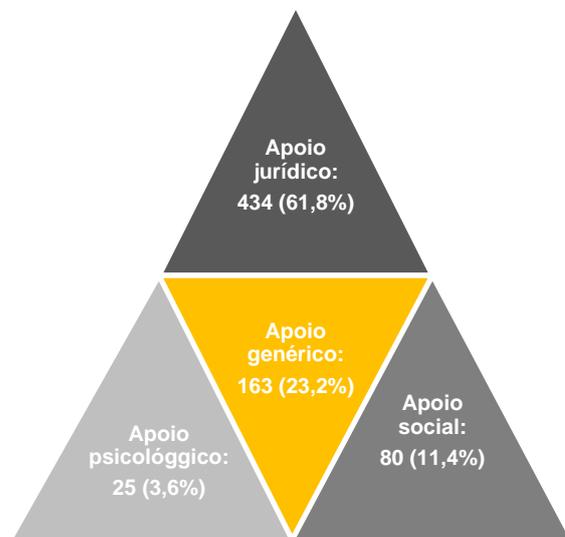
## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	38	4,8
	Ofensa à integridade física (grave)	5	0,6
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	4	0,5
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	613	76,8
	Maus tratos (institucionais e outros)	4	0,5
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	1	0,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	34	4,3
	Sequestro	3	0,4
	Perseguição (Stalking)	14	1,8
	Outros crimes contra a liberdade	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	3	0,4
	Importunação sexual	1	0,1
	Abuso sexual de crianças	2	0,3
	Coação Sexual	2	0,3
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	17	2,1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	10	1,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	5	0,6
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,5
	Outros crimes contra a honra	4	0,5
Crimes contra o Estado	Falsidade de depoimento, declaração, testemunho, perícia	1	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	1	0,1
Crimes contra o Património	Furto em residência / edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,1
	Furto: outros furtos	6	0,8
	Abuso de confiança	1	0,1
	Abuso de cartão bancário	2	0,3
	Dano	7	0,9
	Burla	1	0,1
	Outros contra o Património	4	0,5
Crimes Rodoviários	Ofensa à integridade física	1	0,1
	Omissão de auxílio	1	0,1
Outros crimes Outras formas de violência	Outros crimes	3	0,4
	Bullying	2	0,3
<b>Total</b>		<b>798</b>	<b>100</b>

# ESTATÍSTICAS APAV

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

### Tipo de Apoio Prestado



Dos diversos tipos de apoio prestados pelo gabinete de apoio à vítima de Ponta Delgada, o **apoio jurídico** foi o mais assinalado com **mais de 61%** dos registos.

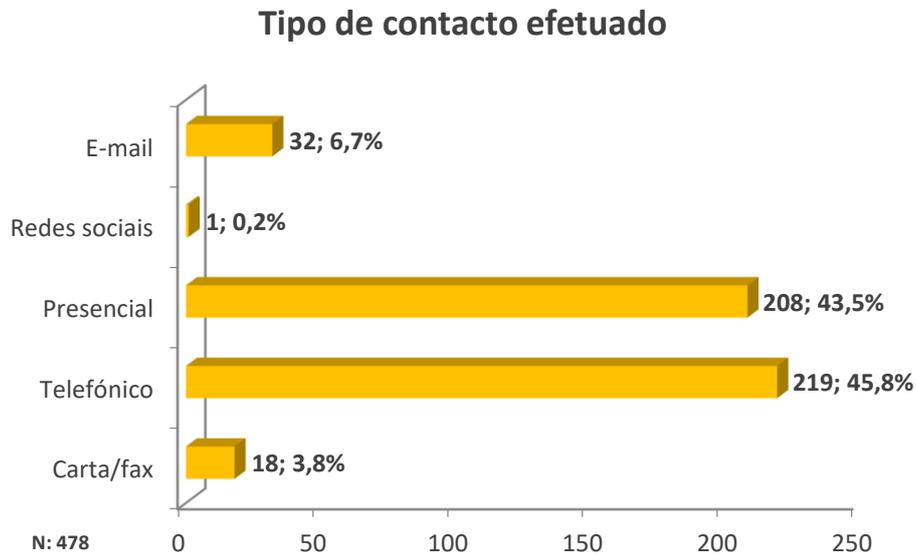
A conexão entre a APAV e outras entidades, é o espelho do trabalho de cooperação e multidisciplinaridade existente no trabalho diário da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, a **Segurança Social (26,8%)** e a **PSP (17,9%)** foram as entidades que mais cooperam com a APAV.

Cooperação com outras entidades	N	%
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,9
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	7	6,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,9
Outros	33	29,5
PJ (Polícia Judiciária)	3	2,7
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>20</b>	<b>17,9</b>
<b>Segurança Social</b>	<b>30</b>	<b>26,8</b>
Serviços do Ministério Público	6	5,4
Tribunal	10	8,9
Unidade de saúde	1	0,9
Total	112	100

# ESTATÍSTICAS APAV

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

Os meios de contacto mais comuns com a APAV são a via **presencial (43,5%)** e sobretudo a via **telefónica (45,8%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efectuados via email (6,7%).



Os contactos efetuados para o GAV de Ponta Delgada foram, maioritariamente, efetuados pelos/as **próprios/as utentes (60,5%)**, seguindo-se os contactos de familiares (18,5%).

Quem efectuou o contacto	N	%
Amigo	22	4,9
Familiar	83	18,5
Instituição	36	8
Outro	36	8
<b>Próprio</b>	<b>271</b>	<b>60,5</b>
	448	100

# ESTATÍSTICAS APAV

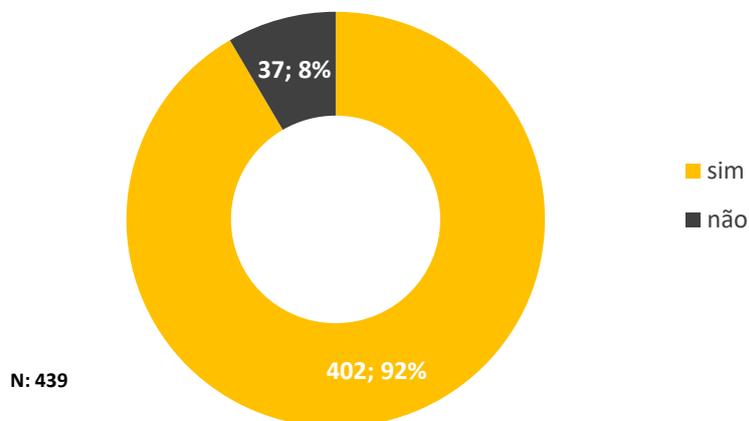
## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete, os encaminhamentos obtidos através da **PSP (52,2%)** e de **amigos (13,1%)** foram os mais significativos.

Encaminhamento para o GAV de Ponta Delgada	N	%
<b>Amigo</b>	<b>32</b>	<b>13,1</b>
Comunicação social	1	0,4
CPCJ	2	0,8
Estabelecimento de ensino	4	1,6
Estabelecimento de saúde	1	0,4
Familiar	16	6,5
Segurança social	1	0,4
Outro	34	13,9
Publicidade	4	1,6
Tribunal	6	2,4
Vizinho	2	0,8
ONG/IPSS	1	0,4
PJ	13	5,3
<b>PSP</b>	<b>128</b>	<b>52,2</b>
Total	245	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, em **92%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.

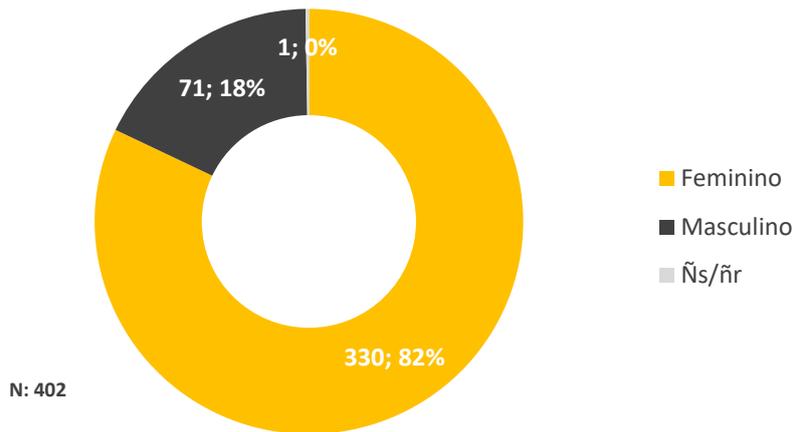
### Existência de Crime



### Caracterização da Vítima

Dos/as 439 utentes, 402 foram vítimas de crime, e de entre estas **cerca de 84%** eram do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (27,6%)**.

#### Sexo da vítima



Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	2	0,5
4-5 anos	4	1
6-10 anos	10	2,5
11-17 anos	21	5,2
18-24 anos	22	5,5
25-34 anos	38	9,5
<b>35-44 anos</b>	<b>67</b>	<b>16,7</b>
45-54 anos	44	10,9
55-64 anos	25	6,2
65 + anos	34	8,5
ñs/ñr	135	33,6
Total	402	100

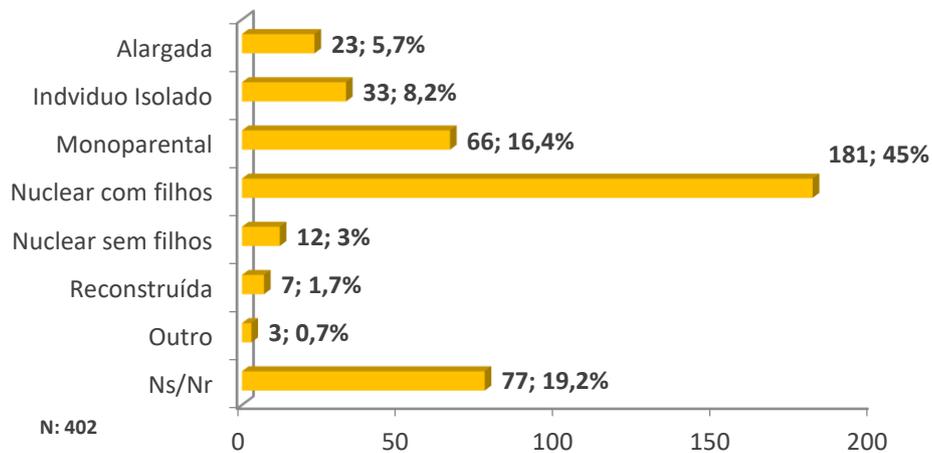
# ESTATÍSTICAS APAV

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

As vítimas **casadas (39,3%)** foram os principais alvos dos/as autores de crime, pertencendo em cerca de **45% a famílias nucleares com filhos**.

Estado civil	N	%
Casado/a	158	39,3
Divorciado/a	47	11,7
Separado/a	5	1,2
Solteiro/a	93	23,1
União de facto	17	4,2
Viúvo/a	18	4,5
ñs/ñr	64	15,9
Total	402	100

### Tipo de família da vítima



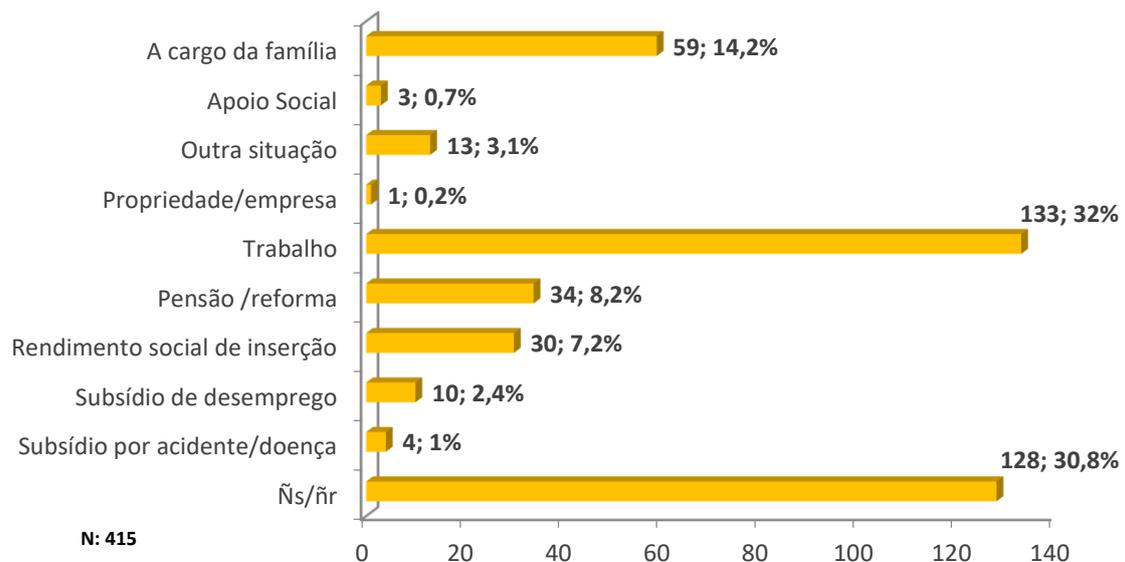
# ESTATÍSTICAS APAV

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino superior (5,7%)** e o **ensino básico do 1.º ciclo (5%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **32%** encontravam-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a cargo da família (14,2%).

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	3	0,7
Nenhum - não saber ler/escrever	4	1
Nenhum – sabe ler/escrever	3	0,7
<b>Ensino básico 1º ciclo</b>	<b>20</b>	<b>5</b>
Ensino básico 2º ciclo	15	3,7
Ensino básico 3º ciclo	15	3,7
Ensino secundário	12	3
Pós-secundário	3	0,7
<b>Ensino superior</b>	<b>23</b>	<b>5,7</b>
Outro	1	0,2
ñs/ñr	303	75,4
Total	402	100

### Principal meio de vida



## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA VÍTIMAS APOIADAS (2017)

CONCELHO	N	%
Angra do Heroísmo	9	2,24
Corvo	1	0,25
Funchal	5	1,24
Horta	1	0,25
Lagoa	46	11,44
Lajes das Flores	1	0,25
Lisboa	1	0,25
Matosinhos	1	0,25
Nordeste	3	0,75
Odivelas	1	0,25
Ponta Delgada	199	49,50
Povoação	1	0,25
Ribeira Grande	40	9,95
Santa Cruz das Flores	1	0,25
Vila do Porto	8	1,99
Vila Franca do Campo	12	2,99
Não sabe/Não responde	72	17,91
<b>TOTAL</b>	<b>402</b>	<b>100</b>

### Legenda

Sem registos

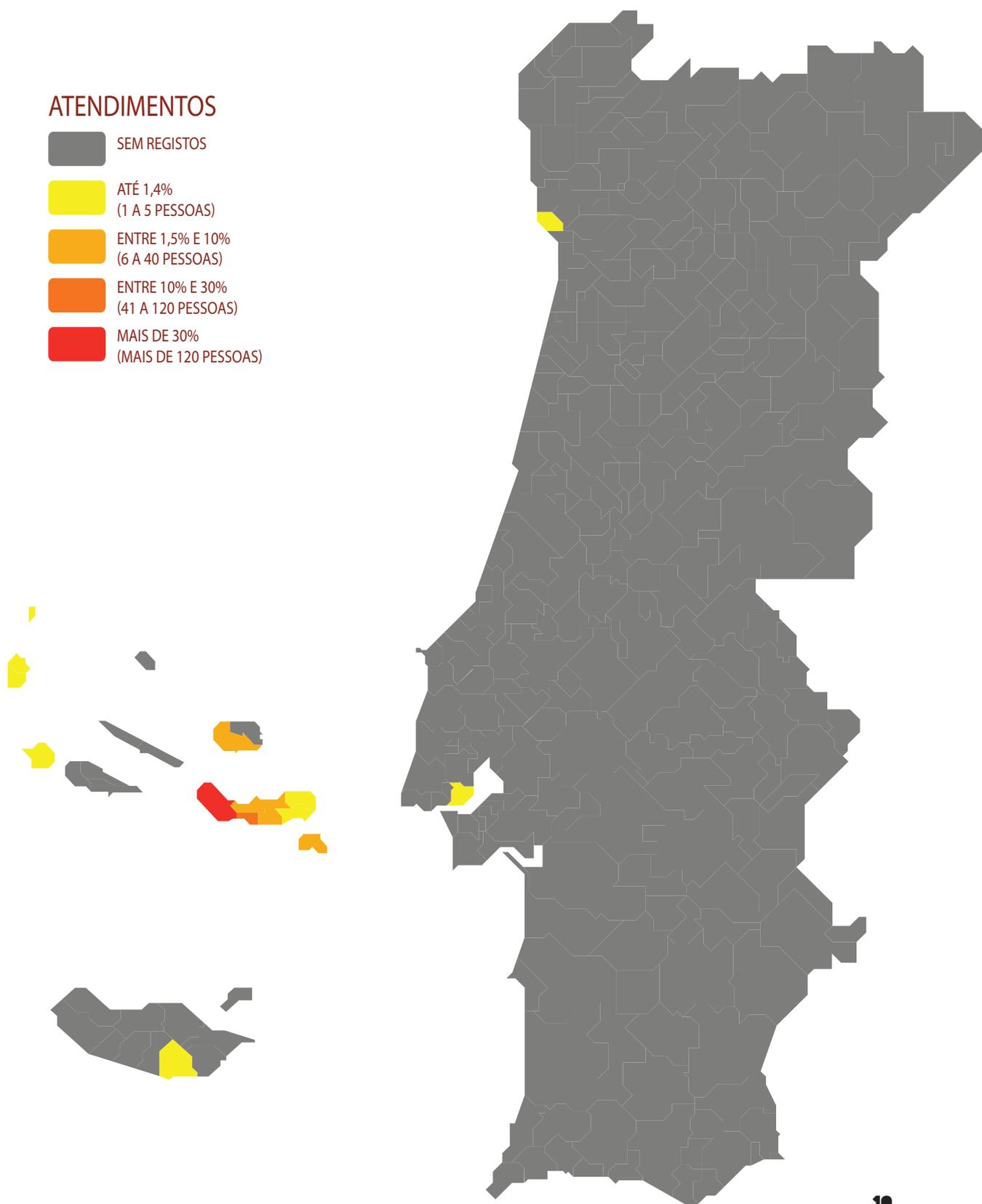
Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

Entre 10% e 30%

Mais de 30%

## ATENDIMENTOS

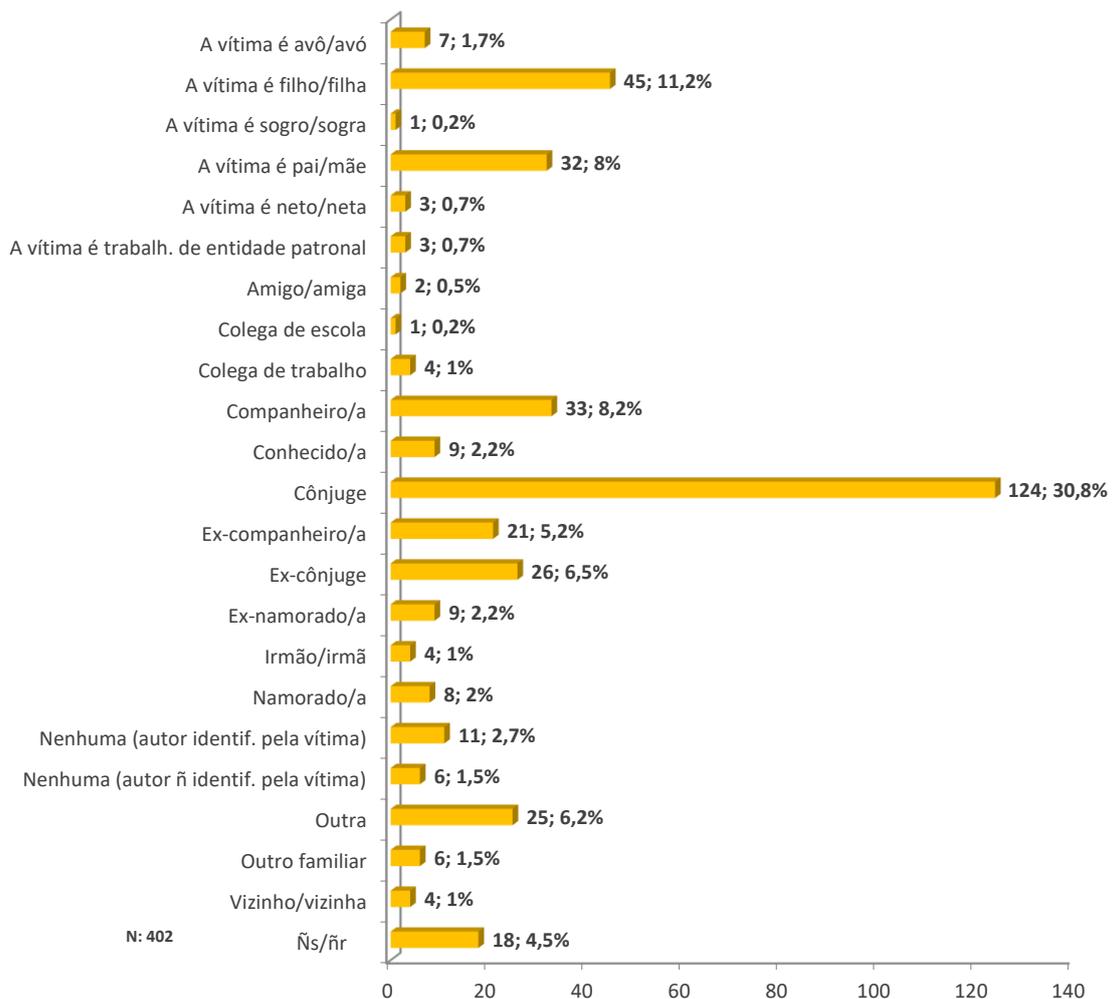


# ESTATÍSTICAS APAV

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

O contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **54,9%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. No entanto, uma das relações que mais sobressai em 2017 no Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada foi a relação em que a vítima é **filho/filha (11,2%)**.

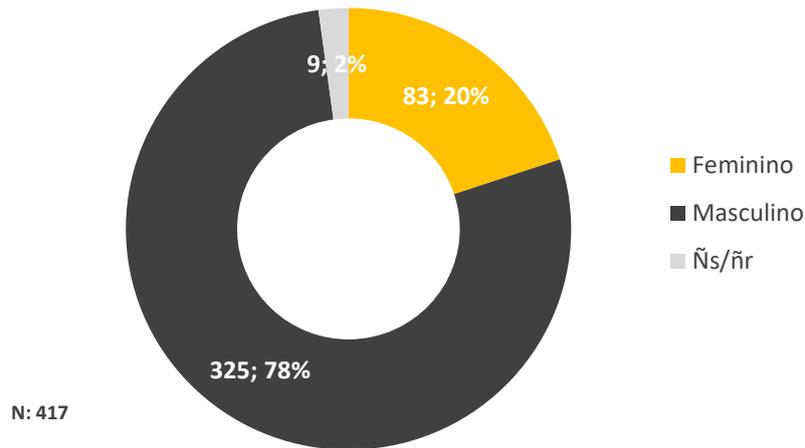
### Relação da vítima com autor do crime



### Caracterização do Autor do Crime

Cerca de **78%** dos/as 417 autores/as de crime registados/as pelo gabinete de apoio à vítima de Ponta Delgada em 2017, eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 44 anos (12,5%)**.

**Sexo do autor do crime**



Idade do Autor	N	%
11-17 anos	3	0,7
18-24 anos	13	3,1
25-34 anos	28	6,7
<b>35-44 anos</b>	<b>52</b>	<b>12,5</b>
45-54 anos	31	7,4
55-64 anos	17	4,1
65 + anos	8	1,9
ñs/ñr	265	63,5
Total	417	100

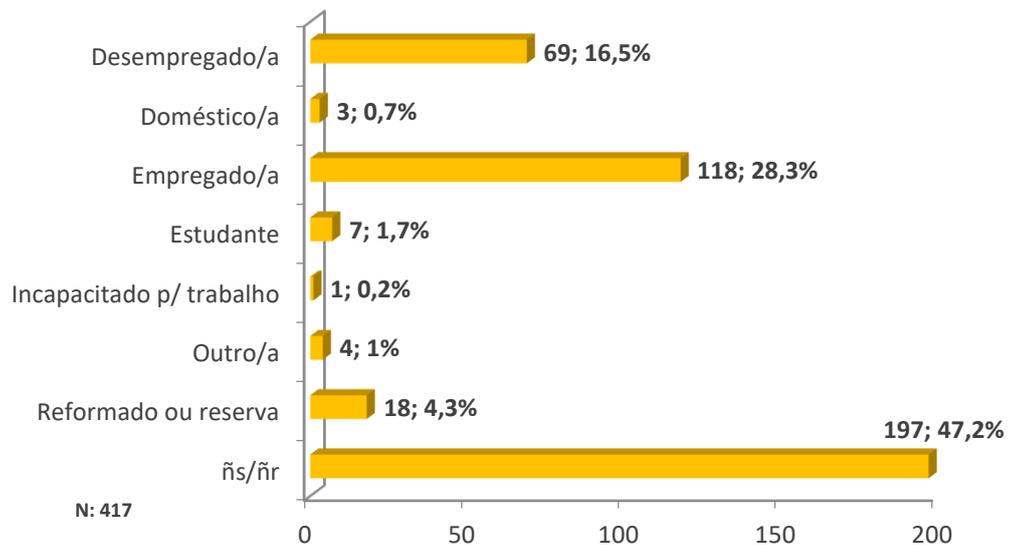
# ESTATÍSTICAS APAV

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

Tal como no caso das vítimas, também o/a autor/a do crime se encontrava maioritariamente no estado civil de **casado/a (41,5%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (11%). Em **cerca de 28%** das situações, estes/as encontravam-se **empregados/as**.

Estado civil Autor	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>173</b>	<b>41,5</b>
Divorciado/a	36	8,6
Separado/a	3	0,7
<b>Solteiro/a</b>	<b>46</b>	<b>11</b>
União de facto	15	3,6
Viúvo/a	4	1
ñs/ñr	140	33,6
Total	417	100

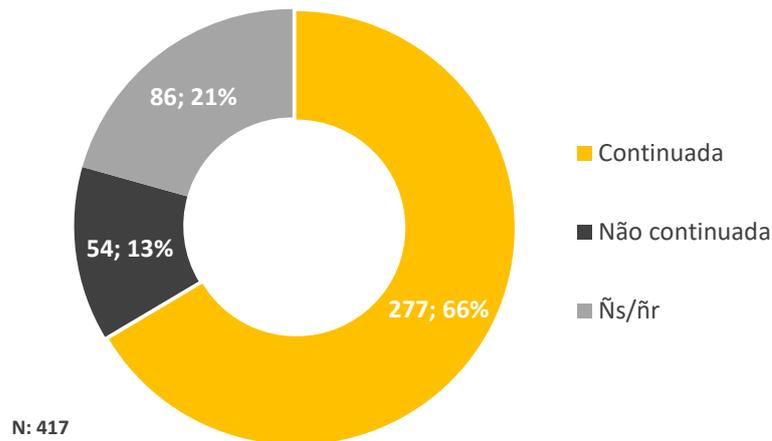
### Atividade económica do autor do crime



## Caracterização da Vitimação

O tipo de **vitimação continuada (66%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (14,4%)** prevaleceu no ano de 2017 no gabinete de apoio à vítima de Ponta Delgada.

**Tipo de Vitimação**



Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	19	6,9
Entre 7 meses e 1 ano	17	6,1
<b>Entre 2 e 6 anos</b>	<b>40</b>	<b>14,4</b>
Entre 7 e 11 anos	11	4
Entre 12 e 20 anos	12	4,3
Mais de 20 anos	11	4
ñs/ñr	167	60,3
Total	277	100

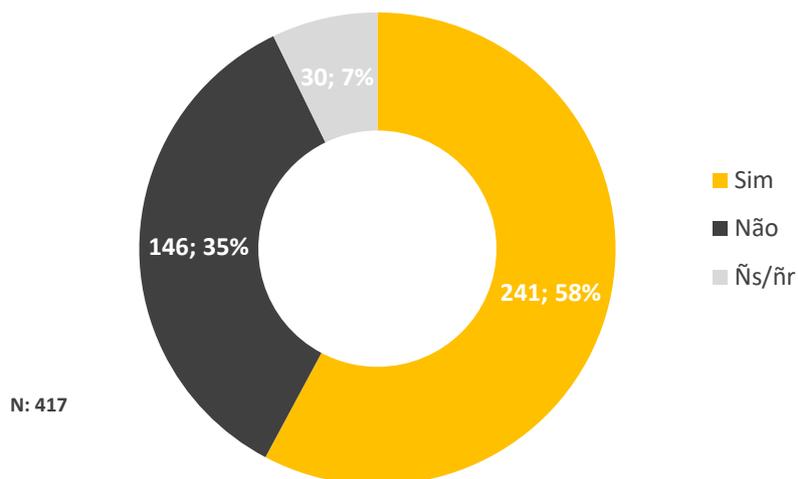
# ESTATÍSTICAS APAV

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE PONTA DELGADA

Em **mais de 58%** das situações, o local do crime mais referenciado em 2017 foi a **residência comum** (da vítima e do/a autor/a), seguindo-se a residência da vítima (13,6%). Das situações que chegaram ao gabinete de apoio à vítima de Ponta Delgada em 2017, **58%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

Local do Crime	N	%
Escola	5	1,3
Local de trabalho	12	3
Lugar/Via pública	37	9,3
Outro local	20	5
Instituição de Acolhimento	2	0,5
Viatura Automóvel	3	0,8
Outra residência	6	1,5
<b>Residência comum</b>	<b>233</b>	<b>58,7</b>
Residência do Autor	21	5,3
Residência da Vítima	54	13,6
Unidade de Saúde	4	1
Total	397	100

### Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2018

SEDE

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa

Tel. 21 358 79 20

apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

